



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Adolescência E Sexualidade- Dos Conceios à Realidade

Autores: RACHEL NISKIER (IFF/FIOCRUZ); IVY ANA CARVALHO (IFF/FIOCRUZ)

Resumo: A adolescência é a etapa da vida marcada por profundas modificações orgânicas e psicossociais. Está relacionada a diferentes contextos socioculturais, político-econômicos e históricos, com variadas configurações de práticas e sentidos. Na sociedade ocidental, a adolescência é vivenciada sob novas formas de se conduzir e o comportamento sexual assume relevância. Sendo um período de experimentos, é considerado de maior vulnerabilidade aos riscos, aí incluídas as relações sexuais sem proteção, seja para as DST-Aids e/ou gravidez. Com o apoio técnico-científico da Rede Cegonha, foi proposto o trabalho a seguir. Objetivo: promover a reflexão sobre a sexualidade na adolescência para a sua vivência saudável, assim como acompanhar os advenços da prática sexual sem proteção. Método: as adolescentes provenientes dos ambulatórios de ginecologia infantopuberal, pré-natal e de puericultura (onde eram atendidas as crianças, até um ano de idade, nascidas na Unidade de Saúde), participaram de grupos semanais interativos, com metodologia participativa, suscitando questionamentos e enfocando dúvidas e preocupações relacionadas ao seu momento de vida. No Serviço Social, para além das orientações acerca de direitos sociais, buscou-se identificar a efetivação, ou não, do princípio da integralidade na interface entre as políticas sociais dos diversos setores, principalmente no âmbito da educação e saúde. Resultados: número total de atendimentos realizados nos doze meses, a saber - Ginecologia 224, Puericultura 261 e Serviço Social 206 (entrevistas e atendimentos no pré-natal, na puericultura e ginecologia) e 158 comunicações telefônicas para adolescentes e familiares para garantir o efetivo acompanhamento de seus bebês. Grupos: 37, com média de 8 adolescentes por grupo, maioria meninas. Conclusões: quanto à integralidade entre as políticas sociais de saúde e educação, observamos que maioria das escolas não informa às adolescentes gestantes sobre a Lei da Estudante Gestante (Lei Federal 6202/75), evidenciando a desarticulação entre os diversos setores.